

Polícia cumpre 99 mandados contra quadrilha de tráfico na região de fronteira

Operação Cognato

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.

Operação Cognato deflagrada em 11 cidades cumpre 99 mandados contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira, na manhã desta terça-feira (2).

Estão em cumprimento 38 mandados de prisão preventiva, 43 de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

As investigações visam desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira com ramificações em outras cidades de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa, um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda e o outro comandava a ação dos demais integrantes em uma penitenciária.

Ação é realizada através do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), força-tarefa permanente constituída pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Polícia Militar, Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A operação conta com apoio de equipes do Gaeco do estado; das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais; além da Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pelo Gaeco e Defron sobre a mesma organização criminosa.